

Revimax®

Propentofina

Uso Veterinário



VASODILATADOR CEREBRAL E PERIFÉRICO PARA CÃES

Fórmula:

Cada comprimido contém:

Propentofina 50 mg
Excipiente q.s.p 209 mg

Informações técnicas:

A adenosina é um nucleosídeo que desempenha papel importante no processo de transferência de energia (sob a forma de trifosfato de adenosina – ATP ou difosfato de adenosina – ADP) e de sinalização intracelular (como monofosfato de adenosina cíclico – cAMP ou monofosfato de guanosina cíclico – cGMP). Além disso, a adenosina atua como um neurotransmissor no sistema nervoso central e periférico, havendo diversos tipos de receptores distribuídos nos tecidos orgânicos. Integrando as moléculas de ATP, ADP, cAMP, cGMP ou atuando como neurotransmissor, a adenosina está presente em virtualmente todas as células, com destaque para a sua ação nos neurônios, células da glia, plaquetas, hemácias, neutrófilos e células endoteliais. A adenosina também exerce um papel relevante na proteção do tecido nervoso ao inibir o efeito deletério dos radicais livres.

A propentofina é uma metilxantina, classe de medicamentos utilizada em medicina humana no tratamento de doenças neurológicas relacionadas à senilidade ou situações em que ocorre o comprometimento da circulação sanguínea. A ação da propentofina envolve basicamente o aumento da atividade da adenosina nos meios extracelular e intracelular por meio de 2 mecanismos distintos. Em primeiro lugar, a propentofina impede a recaptação da adenosina nos neurônios, aumentando suas concentrações no meio extracelular, particularmente nas fendas sinápticas e terminações nervosas. Outro modo de ação relaciona-se à inibição de enzimas intracelulares responsáveis pela degradação do cAMP e cGMP (fosfodiesterases I, II e IV), havendo potencialização dos efeitos farmacológicos gerados por essas moléculas.

No sistema cardiovascular, a propentofina promove vasodilatação e inibe a agregação plaquetária, melhorando o fluxo e a viscosidade do sangue. Esse efeito é mediado pela ação da adenosina sobre os receptores do tipo A_{2A} presentes nas células do endotélio vascular e nas plaquetas. A consequência é a melhor perfusão tecidual global, que traz efeitos positivos para o funcionamento cardíaco.

No sistema nervoso, a propentofina melhora a circulação, como nos demais órgãos, mas também exerce um efeito neuroprotetor. Essas propriedades justificam o seu emprego em doenças degenerativas ou acompanhadas de comprometimento circulatório em seres humanos e animais idosos, com resultados favoráveis quanto à recuperação das funções cognitivas e nível de atividade física. O efeito neuroprotetor da propentofina é gerado pelo aumento de adenosina no meio extracelular. Sabese que a adenosina tem ação oposta aos radicais livres e à substância amiloide beta, os quais se formam com o avanço da idade, nas doenças isquêmicas e nos processos degenerativos. Mecanismos complementares de neuroproteção da adenosina incluem a redução do cálcio intracelular e a inibição da produção de interleucina 1b e do fator de necrose tumoral. Adicionalmente, a adenosina pode exercer um efeito trófico sobre o sistema nervoso, por estimulação do fator de crescimento neuronal.

Indicações:

Revimax está indicado para o tratamento das afecções decorrentes da má circulação periférica e cerebral, melhorando a qualidade de vida do paciente geriátrico.

O medicamento possui amplo perfil farmacológico, gerando as seguintes ações positivas para o cão idoso:

- Aumenta o fluxo sanguíneo cerebral e atua diretamente contra o processo neurodegenerativo, melhorando as funções cognitivas e reduzindo as alterações comportamentais do animal senil.
- Eleva o fluxo sanguíneo e reduz a resistência vascular periférica, aumentando o débito cardíaco e tratando doenças isquêmicas dos membros e das extremidades.
- Possui um efeito inotrópico positivo discreto, elevando a força de contração e a frequência cardíaca de forma dose-dependente. Apresenta um efeito vasodilatador misto (arteriovenoso) moderado que potencializa todas as suas ações.
- Possui efeito broncodilatador.

Nos casos em que os sintomas gerais do cão idoso estiverem associados a alguma alteração orgânica como, por exemplo, insuficiência cardíaca, será necessário estabelecer um tratamento etiológico específico para a causa de base.

Este produto é destinado especialmente para o tratamento de cães, não sendo aprovado para uso em felinos. A indicação pode se estender a outras espécies de animais domésticos ou silvestres a critério do Médico Veterinário responsável pelo tratamento.

Posologia e modo de usar:

O produto deve ser administrado 1 hora antes da alimentação, mantendo-se o aporte de água normal. Os comprimidos podem ser fornecidos inteiros ou fragmentados, de acordo com a dose adequada ao peso do animal.

Atenção: assegure-se de que o cão deglutiu toda a quantidade do medicamento fornecido.

Tabela de dosificação:

A dose preconizada é de 3 a 5 mg/kg de peso corporal, de 12 em 12 horas, durante 4 a 6 semanas, de acordo com a tabela a seguir:

Peso do animal	Dose*
Maior que 2,5 kg e menor que 5 kg	¼ comp.
5 kg	¼ a ½ comp.
10 kg	½ a 1 comp.
15 kg	1 a 1 e ½ comp.
20 kg	1 e ½ a 2 comp.
30 kg	2 a 3 comp.
40 kg	2 e ½ a 4 comp.

* Cálculo aproximado

Em animais com insuficiência renal aguda ou crônica, a dose deverá ser reduzida.

O Médico Veterinário deverá reavaliar clinicamente o animal 2 a 3 semanas após o início do tratamento. A terapia poderá se prolongar em função dos resultados obtidos ou a critério do Médico Veterinário.

Em alguns casos, os efeitos benéficos aparentes da terapia podem demorar algumas semanas para surgir. Deve-se aguardar pelo menos 4 semanas para a reavaliação do quadro clínico e, se não houver melhora dos sintomas decorrentes da má circulação, o tratamento deverá ser suspenso.



Contraindicações:

O medicamento é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida à propentofina, a outras metilxantinas ou a qualquer outro componente da fórmula.

Devido a experiências insuficientes, a administração da propentofina não deve ser realizada durante a prenhez, lactação ou em fêmeas destinadas à reprodução. Da mesma forma, não se recomenda o uso em filhotes.

O produto não deve ser utilizado em animais com insuficiência cardíaca grave (classes III e IV). O produto é contraindicado para o tratamento de arritmias graves e de arteriosclerose coronariana avançada.

O produto não é recomendado a pacientes com hipertensão intracraniana acentuada (decorrente de alterações estruturais como anormalidades congênitas ou neoplasias, por exemplo) ou com hemorragias intracerebrais agudas (traumas e acidentes vasculares cerebrais).

A terapia deverá ser descontinuada se sinais de hemorragia surgirem. O medicamento é contraindicado em caso de diátese hemorrágica de qualquer origem.

Interações medicamentosas:

Nenhuma interação medicamentosa grave foi descrita até o presente momento. A propentofina pode potencializar os efeitos de agentes que combatem a hipertensão, de drogas que diminuem a capacidade de coagulação e pode alterar ainda o efeito de agentes hipoglicemiantes orais. No caso do uso concomitante com drogas simpatoíticas, ganglioplégicas e vasodilatadoras, o produto pode intensificar a queda de pressão sanguínea e, portanto, recomenda-se a monitoração regular.

Precauções:

Os efeitos colaterais em cães parecem ser bastante limitados e ocorrem excepcionalmente (como, por exemplo, em animais debilitados) na forma de reações alérgicas, intolerância digestória, náuseas, dores epigástricas e excitação. Nestes casos, recomenda-se suspender imediatamente o tratamento e notificar o Médico Veterinário responsável.

A dose do medicamento deve ser reduzida em casos de insuficiência renal. Pacientes com doenças hepáticas e renais graves deverão ser particularmente monitorados.

Medicamentos com prazos de validade vencidos não devem ser utilizados.

O produto não deve ser utilizado sem o conhecimento de um Médico Veterinário responsável. Pode ser perigoso para a saúde de seu animal.

Apresentação:

Comprimidos com 50 mg de propentofina, acondicionados em cartuchos com 30 unidades.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº SP 000292-5.000047, de 11/03/2023.

Responsável Técnico: Vânia N.A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90

Embu-Guaçu – São Paulo – CEP: 06900-095

DDG: 0800 701 1799

CNPJ: 60.665.981/0001-18

Indústria Brasileira

Revimax®
Propentofilina
 Uso Veterinario



VASODILATADOR CEREBRAL Y PERIFÉRICO PARA PERROS

Fórmula:

Cada comprimido contiene:

Propentofilina 50 mg

Excipiente c.s.p 209 mg

Informaciones técnicas:

La adenosina es un nucleótido que desempeña papel importante en el proceso de transferencia de energía (bajo la forma de trifosfato de adenosina – ATP o di fosfato de adenosina – ADP) y de señalización intracelular (como monofosfato de adenosina cíclico – cAMP o monofosfato de guanosina cíclico – cGMP). Además, la adenosina actúa como un neurotransmisor en el sistema nervioso central y periférico, habiendo diversos tipos de receptores distribuidos en los tejidos orgánicos. Integrando las moléculas de ATP, ADP, cAMP, cGMP o actuando como neurotransmisor, la adenosina está presente en virtualmente todas las células, con relieve para su acción en las neuronas, células de la glía, plaquetas, hematíes, neutrófilos y células endoteliales. La adenosina también ejerce un papel relevante en la protección del tejido nervioso al inhibir el efecto deletéreo de los radicales libres.

La propentofilina es una metilxantina, clase de medicamentos utilizada en medicina humana en el tratamiento de enfermedades neurológicas relacionadas con la senilidad o situaciones en las que sucede el comprometimiento de la circulación sanguínea.

La acción de la propentofilina involucra básicamente el aumento de la actividad de la adenosina en los medios extracelular e intracelular por medio de 2 mecanismos distintos. En primer lugar, la propentofilina impide la recaptación de la adenosina en las neuronas, aumentando sus concentraciones en el medio extracelular, particularmente en las aberturas sinápticas y terminaciones nerviosas. Otro modo de acción se relaciona con la inhibición de enzimas intracelulares responsables de la degradación del cAMP y cGMP (fosfodiesterasas I, II y IV), habiendo potenciación de los efectos farmacológicos generados por esas moléculas.

En el sistema cardiovascular, la propentofilina promueve vasodilatación e inhibe la agregación plaquetaria, mejorando el flujo y la viscosidad de la sangre. Ese efecto es mediado por la acción de la adenosina sobre los receptores del tipo A_{2A} presentes en las células del endotelio vascular y en las plaquetas. La consecuencia es una mejor perfusión tisular global, que trae efectos positivos para el funcionamiento cardíaco.

En el sistema nervioso, la propentofilina mejora la circulación, como en los demás órganos, y también ejerce un efecto neuroprotector. Esas propiedades justifican su empleo en enfermedades degenerativas o acompañadas de comprometimiento circulatorio en seres humanos y animales de edad avanzada, con resultados favorables respecto a la recuperación de las funciones cognitivas y nivel de actividad física. El efecto neuroprotector de la propentofilina es generado por el aumento de adenosina en el medio extracelular. Se sabe que la adenosina tiene acción opuesta a los radicales libres y a la sustancia amiloide beta, los cuales se forman con el avance de la edad, en las enfermedades isquémicas y en los procesos degenerativos. Mecanismos complementarios de neuroprotección de la adenosina incluyen la reducción del calcio intracelular y la inhibición de la producción de interleucina 1b y del factor de necrosis tumoral.

Adicionalmente, la adenosina puede ejercer un efecto trófico sobre el sistema nervioso, por estimulación del factor de crecimiento neuronal.

Indicaciones:

Revimax está indicado para el tratamiento de las afecciones resultantes de la mala circulación periférica y cerebral, mejorando la calidad de vida del paciente geriátrico.

El medicamento presenta un amplio perfil farmacológico, generando las siguientes acciones positivas para el can de edad avanzada:

- Aumenta el flujo sanguíneo cerebral y actúa directamente contra el proceso neurodegenerativo, mejorando las funciones cognitivas y reduciendo las alteraciones de comportamiento del animal senil.
- Eleva el flujo sanguíneo y reduce la resistencia vascular periférica, aumentando el débito cardíaco y tratando enfermedades isquémicas de los miembros y de las extremidades.
- Presenta un efecto inotrópico positivo discreto, elevando la fuerza de contracción y la frecuencia cardíacas de forma dosis-dependiente. Presenta un efecto vasodilatador mixto (arteriovenoso) moderado que potencia todas sus acciones.
- Presenta efecto broncodilatador.

En los casos en que los síntomas generales del perro senil estuviesen asociados a alguna alteración orgánica como, por ejemplo, insuficiencia cardíaca, será necesario establecer un tratamiento etiológico específico para la causa de base.

Este producto está destinado especialmente para el tratamiento de perros, y no está aprobado para uso en felinos. La indicación puede extenderse a otras especies de animales domésticos o silvestres a juicio del Médico Veterinario responsable del tratamiento.

Posología y modo de uso:

El producto debe ser administrado 1 hora antes de la alimentación, manteniéndose el aporte normal de agua. Los comprimidos pueden ser administrados enteros o fragmentados, de acuerdo con la dosis adecuada al peso del animal.

Atención: cerciórese de que el can haya deglutido toda la cantidad administrada del medicamento.

Tabla de dosificación:

La dosis recomendada es de 3 a 5 mg/kg de peso corporal, de 12 en 12 horas, durante 4 a 6 semanas, de acuerdo con la tabla siguiente:

Peso del animal	Dosis*	Dosis*
Mayor que 2,5 kg y menor que 5 kg		¼ comp.
5 kg		¼ a ½ comp.
10 kg		½ a 1 comp.
15 kg		1 a 1 y ½ comp.
20 kg		1 y ½ a 2 comp.
30 kg		2 a 3 comp.
40 kg		2 y ½ a 4 comp.

* Cálculo aproximado

En animales con insuficiencia renal aguda o crónica, la dosis deberá ser reducida.

El Médico Veterinario deberá reevaluar clínicamente al animal 2 a 3 semanas tras el inicio del tratamiento. La terapia podrá prolongarse en función de los resultados obtenidos o a juicio del Médico Veterinario.

En algunos casos, los efectos beneficiosos aparentes de la terapia pueden demorar algunas semanas para surgir. Debe aguardarse por lo menos 4 semanas para la reevaluación del cuadro clínico y, si no hubiese mejoría de los síntomas provenientes de la mala circulación, el tratamiento deberá ser suspendido.



Contraindicaciones:

El medicamento está contraindicado a pacientes con hipersensibilidad conocida a la propentofilina, a otras metilxantinas o a cualquier otro componente de la fórmula.

Debido a experiencias insuficientes, la administración de la propentofilina no debe ser realizada durante la preñez, lactación o en hembras destinadas a la reproducción. De la misma manera, no se recomienda el uso en crías.

El producto no debe ser utilizado en animales con insuficiencia cardíaca grave (clases III y IV). El producto está contraindicado para el tratamiento de arritmias graves y de arteriosclerosis coronaria avanzada.

El producto no es recomendado a pacientes con hipertensión intracraneal acentuada (proveniente de alteraciones estructurales como anomalías congénitas o neoplasias, por ejemplo) o con hemorragias intracerebrales agudas (traumas y accidentes vasculares cerebrales).

La terapia deberá ser discontinuada si surgiesen señales de hemorragia. El medicamento está contraindicado en caso de diátesis hemorrágica de cualquier origen.

Interacciones medicamentosas:

Ninguna interacción medicamentosa grave fue descrita hasta el presente momento. La propentofilina puede potenciar los efectos de agentes que combaten la hipertensión, de drogas que disminuyen la capacidad de coagulación y puede alterar aun el efecto de agentes hipoglucemiantes orales. En el caso del uso concomitante con drogas simpatolíticas, ganglioplégicas y vasodilatadoras, el producto puede intensificar la caída de presión sanguínea y, por lo tanto, se recomienda una monitorización regular.

Precauciones:

Los efectos secundarios en perros parecen ser bastante limitados y ocurren excepcionalmente (como, por ejemplo, en animales debilitados) en la forma de reacciones alérgicas, intolerancia digestiva, náuseas, dolores epigástricos y excitación. En estos casos, se recomienda suspender inmediatamente el tratamiento y notificar al Médico Veterinario responsable.

La dosis del medicamento debe ser reducida en casos de insuficiencia renal. Pacientes con enfermedades hepáticas y renales graves deberán ser particularmente monitorizados.

Medicamentos con plazos de caducidad vencidos no deben ser utilizados.

El producto no debe ser utilizado sin el conocimiento de un Médico Veterinario responsable. Puede ser peligroso para la salud de su animal.

Presentación:

Comprimidos con 50 mg de propentofilina, acondicionados en blisters con 30 unidades.

Conservar en lugar seco, a temperatura ambiente (15°C a 30°C), al abrigo de la luz solar directa y fuera del alcance de niños y animales domésticos.

VENTA BAJO PRESCRIPCIÓN Y APLICACIÓN BAJO ORIENTACIÓN DEL MÉDICO VETERINARIO

Licenciado en el Ministerio de Agricultura bajo el n° SP 000292-5.000047, el 11/03/2023.

Responsable Técnico: Vânia N.A. de Carvalho - CRF-SP n° 32.871



Proprietario y Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, n° 90

Embu-Guaçu – São Paulo – CEP: 06900-095

DDG: 0800 701 1799 - CNPJ: 60.665.981/0001-18

© Marca Registrada - Indústria Brasileira

